

TRÊS PRINCÍPIOS DAS FORÇAS DO MAL; PERSONIFICAÇÃO DO MAL.

Meus mais queridos amigos! As bênçãos de Deus os envolvem, Jesus Cristo está aqui presente outra vez, animando-os, dando-lhes coragem e amor, verdade e esperança – esperança que é sempre comprovada. Se voltem para Ele, porque Ele é a manifestação humana de Deus. Ele é o Cristo Cósmico que transcende todas as contendas humanas, o separatismo e a atitude de “eu contra você”. Ele nada tem a ver com a imagem de massa de Jesus Cristo que falei na última palestra.

Nesta palestra quero instruí-los outra vez sobre certas leis e realidades sobre o mal. Já falei sobre isto algum tempo atrás. Em certos intervalos dou-lhes aspectos sobre essa faceta de sua realidade. Uma vez mais é necessário e importante que compreendam mais sobre este aspecto tão controverso.

Por muitos séculos, o poder do mal era absolutamente reconhecido. A humanidade tinha um senso do invisível, ao que se refere como “sobrenatural” tanto às forças de luz quanto às forças escuras com suas manifestações, efeitos, influência e personificação (entidades espirituais – anjos e diabos). Sempre foi dito que o livre arbítrio do homem determinava sob que influências ele se dispunha.

No estado mental e emocional ainda imaturo do homem, sua vontade não era suficientemente desenvolvida para fazer uma escolha consciente, apropriada e sábia. A força de seu eu inferior, sua inabilidade e pouca vontade de encarar e transcendê-lo o faziam frequentemente uma presa de influências do mal. A falta de autoconhecimento inevitavelmente também o levava a falta de autorresponsabilidade. O resultado é que a humanidade se tornou ou sentiu-se vitimizada por espíritos malignos. O medo destes levou também à submissão a eles – e isto aconteceu em um nível bastante consciente e intencional. A adoração a Satã ocorreu abertamente. E quando este não era o caso ocorreu certamente inconscientemente pela escolha das influências que correspondiam à intencionalidade do eu inferior.

Quando a história continuou uma desconexão do mundo invisível ocorreu. Esta desconexão é em si uma manifestação do mal. Entrarei nisto mais especificamente mais tarde nesta palestra. Agora quero dizer o que mencionei frequentemente antes: o mal e suas manifestações se tornarão o remédio para superar o mal, pelo menos a longo termo. A desconexão de realidades sobrenaturais teve claro, efeitos muito danosos. Mas também criaram uma arena em que o homem não pode mais culpar o diabo por sua má conduta. Teve que olhar-se dentro de si para corrigir os efeitos do mal. Portanto a humanidade teve que passar por um período de isolamento e separação das realidades invisíveis para crescer em autorresponsabilidade. O que foi ridicularizado como superstição era realmente uma meia verdade. É um tipo de superstição quando forças de fora são responsabilizadas pelo destino de alguém. Mas o outro lado do quadro é o fato de que estas forças invisíveis existem e exercem sua influência.

Em outras palavras, estamos lidando com a dualidade outra vez. Ou o self é responsável pelo destino individual ou os anjos e diabos são. A humanidade amadureceu suficientemente para unir esta dualidade. Depois de um longo período de se concentrar no self às custas de forças invisíveis, chegou a hora de combinar as duas facetas da realidade e verdadeiramente fazê-las a única realidade como é no nosso ponto de vista.

Embora tenha discutido a existência dessas forças desde que começou minha tarefa com vocês, por tempo considerável nos concentramos mais no seu eu interior com todas suas sutilezas, todos seus vários níveis de consciência e a interação destes dentro e à sua volta. Ocasionalmente claro, voltei ao poder destas forças, mas sempre em conjunção com sua própria voz determinante. Vocês começaram a entender que no grau em que seu eu inferior é consciente e vocês podem escolher não agir sob ele e vocês pedem ajuda para purificá-lo, neste grau vocês são invulneráveis a ele. Ao grau em que estão comprometidos com a vontade do Altíssimo e dedicam sua vida a seguirem os passos de Cristo, os espíritos do mal não podem se aproximar de vocês. Mas não é suficiente falar destas intenções na superfície do seu ser. Precisam penetrar os níveis mais escondidos de sua personalidade para se tornarem luz brilhante que repele os espíritos das trevas. O processo de purificação deste caminho é um sistema tão enraizado profundamente que renova a personalidade em todos os níveis.

Chegou a hora meus amados amigos de compreenderem mais profundamente como vocês são um campo eletromagnético que atrai sempre de acordo com certos níveis do seu ser interior, o que está comensurado a estes níveis. Para obter esta percepção de modo mais completo precisam de maiores informações que dou conforme se torna necessário no seu caminho. Neste momento eu gostaria de discutir três níveis específicos do mal. Seu entendimento disto será imensamente útil e trará um foco mais claro ao seu campo de visão sobre a vida em geral e sua vida em particular.

Há três princípios básicos do mal. O primeiro é o mais óbvio para a humanidade. O diabo sempre esteve associado a este princípio. É a intenção de destruir, e infringir sofrimento a qualquer custo. A separação entre o self que perpetra sofrimento e a vítima do sofrimento é tão grande que o perpetrador se ilude de ser não afetado pelos efeitos posteriores do seu ato. É conhecido que a marca de Satã é a separação – não somente de Deus, mas também dos outros e de si próprio. Este aspecto da separação existe em todos os três princípios que discutirei aqui. A ilusão do mal no caso deste primeiro princípio nasce da falta de percepção que a dor de seu irmão ou irmã é também sua dor. Pelo contrário a pessoa cheia de mal “na forma humana ou uma entidade desencarnada” experimenta excitação e prazer quando cria devastação, sofrimento, dor.

O segundo princípio é o materialismo. Isto não se aplica somente à esfera terrestre, mas igualmente e às vezes até mais, a uma variedade de esferas infernais nas quais as entidades vivem de maneira totalmente desconectada convencidas de que o estado morto da matéria grossamente condensada (muito mais condensada que a sua matéria) é a única realidade existente. Em tal esfera infernal o sofrimento não é o mesmo daquele que se aplica ao primeiro princípio o qual foi frequentemente descrito por visionários em sua esfera terrestre. O segundo princípio é menos frequentemente entendido e sentido. Visionários não viram as esferas correspondentes com manifestações deste princípio.

Vou lhes dar um exemplo como uma ilustração. Imagine uma vida na qual a natureza encontra-se totalmente ausente. Nada está vivo. Tudo é matéria concentrada. Nada tem gosto. Justamente

por isso, a natureza interna da entidade é igualmente inacessível. Só há falta de ação e automatização. Só há alienação de tudo que é pulsação de vida, interior e exterior. Não há nascimento e morte, mas não no sentido de vida eterna que é verdadeiramente celestial. Essa manifestação é a distorção da eternidade. Não contém esperança em si, como se nenhuma mudança fosse possível. A existência é totalmente mecanizada. Tal tipo de sofrimento desesperançado em oposição ao sofrimento pela deliberada imposição de dor, não é mais nem menos desejável. É simplesmente um sofrimento de outro tipo correspondente a um diferente princípio do mal.

Deveria ser fácil ver que sua esfera terrestre manifestou o primeiro princípio de maneira muito mais forte até recentemente na sua história. Nos últimos cem anos aproximadamente, o segundo princípio tornou-se mais preponderante. Com o desaparecimento das superstições, a conexão com os níveis subliminares da realidade também desapareceu. A linha da realidade pulsante e revivificante foi quebrada. Isto resultou em uma realidade alienada na qual a humanidade se orgulha de seu estado avançado não só porque a ênfase na matéria de fato provocou o progresso tecnológico, mas também “avançado” porque os seres humanos tornaram-se a única realidade. Isto teve ramificações positivas e negativas. A manifestação positiva levou o homem a ter responsabilidade por si mesmo novamente, portanto, buscar em seu interior, em um grau cada vez maior as causas de seu próprio destino. Não é coincidência que a psicologia apareceu e ajudou-o neste esforço. A manifestação negativa foi que se produziu uma vida não totalmente diferente da esfera que descrevi antes.

Estes dois princípios ficaram conhecidos pelas pessoas espiritualmente atentas. Uma vez que todo princípio e toda realidade espiritual pode e frequentemente faz, também se manifesta como uma entidade, dois tipos diferentes de demônios também foram reconhecidos por alguns visionários. Representavam e personificavam esses dois princípios. Cada um em seu reino reinava em seu próprio mundo com muitos espíritos de menor poder lhes servindo. A hierarquia reconhecida nas esferas divinas também existe nas esferas satânicas.

Entretanto, o terceiro princípio do mal é pouco conhecido e apesar de reconhecido de forma vaga, talvez como um subproduto do mal, mas raramente como um princípio poderoso em si de tanta eficácia quanto os outros dois princípios que discuti acima. Este princípio também tem sua própria personificação, hierarquia e seu próprio reino. É o princípio da confusão, da distorção, da meia-verdade e todas as variações que possivelmente existam em conexão a isso. Inclui o uso da verdade onde não cabe ou não se aplica assim a verdade se transforma sutilmente em mentira sem que se consiga percebê-la facilmente como tal, porque se apresenta sob uma fachada de verdade divina inatacável. O resultado é uma confusão que não é apenas uma arma extremamente eficiente do mal, mas sim o próprio princípio do mal.

Será fácil ver, meus amigos, o quanto é importante que vocês compreendam isso agora. Descobrirão todos esses princípios representados em seu mundo, ao seu redor e no interior de seu próprio eu inferior. Perceberão que seu próprio eu inferior na sua intencionalidade negativa, contém todos os três princípios do mal. Apenas quando se derem conta disso, de forma clara, poderão reconhecer quando as forças e os espíritos demoníacos desejam destruí-los e lhes infligir dor, através de outros; desejam criar a ilusão de que vocês estão separados e isolados e de que não existe Deus nem qualquer vida além da vida do seu corpo atual. Finalmente desejam levá-los à loucura com confusão, divisões dualísticas, falsos ou/ou, meias-verdades e sutis distorções as quais não conseguem definir. Reconhecer tudo isso é de enorme valor. Vocês não podem lidar com um inimigo cuja existência ignoram e cujas armas não conhecem nem reconhecem.

Chegou a hora em que podem perceber claramente como a distorção correspondente aos aspectos impuros de sua alma torna-se um inevitável campo de atração de poderosas forças do mal e que só pode ser tornado inofensivo por sua própria determinação em se manter verdadeiro diante de Deus, usando a luz de Cristo para ajudá-los em seu trabalho interior de tal forma que esse campo de atração possa ser transformado em um ímã diferente.

Também deve ser compreendido que esses princípios sempre coexistiram, mas um pode ser mais forte na manifestação em certos períodos da história e/ou durante certas fases da vida do indivíduo. É também uma questão de preponderâncias individuais, características e inclinações pessoais que determina qual desses três princípios é mais compatível com a individualidade em questão. No ciclo de evolução em termos coletivos prevalecerá, em diferentes períodos um ou outro desses princípios conforme já indiquei. Não significa que os outros dois princípios estão ausentes. Todos contribuem com o objetivo definitivo das forças das trevas: o de alienar a criação do Criador.

Dou-lhes um exemplo de como essa interação dos três princípios funciona. A confusão e a distorção da realidade – fazendo da mentira uma verdade e da verdade uma mentira criam um entorpecimento em direção à realidade subliminar, em direção à vida cósmica eterna que podem ser sentidas profundamente na alma de qualquer indivíduo quando há verdade e clareza. Esse entorpecimento, criado da confusão e do caos, inevitavelmente inflige dor e sofrimento da mesma forma que a mentira deve infligir dor e sofrimento. Podem experimentar com qualquer um dos três princípios que seja mais predominante em uma manifestação individual ou coletiva e perceberão que todos eles coexistem e reforçam um ao outro.

A mentalidade humana de hoje pode aceitar o princípio do bem e do mal mais facilmente que o fato da personificação de ambos. Mesmo os princípios do bem e do mal são ainda questionados, como se o bem ou o mal fossem percepções meramente subjetivas. Aqui, também estamos lidando com uma meia-verdade. Tanto o bem como o mal são muitas vezes vivenciados em um nível muito superficial de acordo com percepções limitadas, pessoais e altamente subjetivas. Quando as questões são vistas num nível mais profundo da consciência, o que inicialmente se acreditava ser bom pode muitas vezes ser visto como questionável e possivelmente como uma máscara de algo ruim. Da mesma forma o que parecia ruim na superfície se transforma em uma boa experiência ou manifestação, portanto, é bem verdade que o bem e o mal deveriam ser vistos com cuidado e discernimento e na maior profundidade possível. Entretanto, é um grave engano assumir, por causa deste fato que o bem e o mal não existem de maneira bem real. A negação do bem e do mal como absolutos, (apesar do relativo julgamento) leva ao niilismo, à falta de esperança, e ao vazio como se houvesse somente isso. Por muito tempo foi moda e visto como inteligente postular esse niilismo, que obviamente é a mesma separação das profundas realidades cósmicas que mencionei como um dos princípios do mal. A confusão e a meia-verdade são o resultado do terceiro princípio, que fomenta o segundo princípio, o qual por sua vez definitivamente causa o primeiro princípio.

Nesta época, a humanidade deu um passo na direção certa e começa a reconhecer que o bem e o mal existem de fato, acima e além da relatividade destes causada pela limitada percepção humana. A humanidade está aberta a aceitar Deus como um princípio criativo e também em certo grau, um princípio que revoga o princípio criativo divino. Mas, as pessoas ainda hesitam muito em aceitar o fato de que todos os princípios podem e se manifestam como entidades. É como se vocês ainda

hesitassem em ser chamados de primitivos e infantis por aqueles que se julgam mais sábios e mais inteligentes quando ridicularizam outras manifestações da realidade.

Se não existisse a personificação dos princípios e das forças criativas, como vocês poderiam existir como seres humanos? Um ser humano é meramente uma forma de tal personificação. Vocês personificam tanto o princípio do bem como o princípio do mal, como sabem muito bem. Por que deveria ser tão difícil de aceitar, ou por que deveria parecer tão primitivo e pouco inteligente acreditar que ao longo da escala de desenvolvimento existem seres que manifestam mais ou menos de cada princípio? E finalmente, por que não deveriam existir entidades que manifestam uma bondade total ou uma maldade total? No último caso, vocês podem dizer que todos os seres criados são em última instância divinos, de tal forma que não podem ser completamente maus. Isso é verdade em um sentido mais abrangente, mas na manifestação atual essa essência divina está tão sobreposta que nada dela se manifesta. Estamos aqui lidando com o fato de que a personificação existe em todas as graduações e negar isso estaria distante de um posicionamento bem informado ou inteligente. Saber que os anjos os cercam e os influenciam não resulta em adorar os anjos e deixar em segundo plano Jesus Cristo – a manifestação divina como personificação – que é a principal fonte de tudo que necessitam, de suas vidas e que o contato direto com Ele é o que abre o canal da comunicação entre Ele e vocês. Nem deveria levá-los a temer os diabos que atraem esporadicamente de acordo com certos ritmos cíclicos. Como todas as doenças, os demônios perto de vocês são a causa, o efeito e o remédio. A proximidade deles e seu efeito em vocês são causados por sua própria consciência não purificada, limitada e não desenvolvida. Esta causa tem o efeito de atrair demônios para perto de vocês e os confundem com mentiras até que não saibam mais o que é verdade e o que é mentira. Este efeito pode ser usado por vocês, se assim escolherem para se tornar o remédio para desenvolver e purificar as partes não cuidadas de sua alma. Em vez de temer os demônios precisam reconhecer suas vozes e aprender a distinguir de onde vêm essas vozes. Isto é por si só muito necessário ao seu desenvolvimento. Se ignorarem ou negarem a existência deles, como conseguirão reconhecê-los e agir contra eles? Se não sabem que às vezes eles os cercam e os inspiram, sem saber acabam tornando-se um instrumento deles. Se não consideram que mentiras podem ser segredadas em seu aparato de pensamento, não irão usar sua capacidade de questionar e de duvidar dos pensamentos que filtram através de vocês. É necessário fazer a conexão entre seu eu inferior que – devido à ignorância, medo e falta de fé – cria defesas destrutivas e intencionalidade negativa por um lado e vozes de entidades satânicas, por outro. Juntas, esses dois fatores causam destruição na sua vida e na vida daqueles ao seu redor. Chegou a hora de saber claramente, sem medo e inteligentemente como são os fatos da vida a esse respeito. Porque quanto mais fortes se tornam em seu eu superior com sua intencionalidade positiva, e ao mesmo tempo, deixam certos aspectos do eu inferior sem atenção, mais serão alvo das influências do mal que está muito mais preocupado com vocês do que com aqueles cujas vidas não são dedicadas particularmente a Deus. A razão para isso é óbvia e não precisa de elucidação maior.

Esta é a hora em que particularmente precisam conhecer o inimigo e suas armas o melhor possível, para que possam combater essa força inimiga que é atraída para vocês na medida em que não cuidam desses períodos e decidem fazer deles um remédio.

Quando tomam certa distância da série de palestras este ano, perceberão mais claramente do que agora que na sequência específica há um profundo significado. Conforme uma palestra segue a outra estas não poderiam chegar à vocês em uma sequência diferente. Em certo grau, vocês já percebem isso. E retrospectivamente reconhecem esse ritmo e significado da sequência de palestras

passadas. Os tópicos de cada palestra e sua sequência lhes mandam uma mensagem articulada enviada pelo mundo espiritual para futuros passos necessários em seu caminho.

É comumente mal compreendido que Satã não considera Deus como a fonte de toda a vida, o princípio criativo de todos os universos, como o adversário contra o qual estão direcionados todos seus esforços e hostilidade. A definitiva personificação de todo o mal, contendo os três princípios (personificados como entidades) costumeiramente referidos como Satã, reconhece Deus como o criador e se curva à Sua vontade e às Suas leis. Ele não pode deixar de fazê-lo, claro. Falei mais extensamente em uma série de palestras que dei bem no início da minha tarefa com vocês, portanto não me repetirei, pois podem voltar e ler essas palestras. Foi desejo de Deus que o mal tivesse sua esfera de atividade e de influência, já que só assim o mal pode ser verdadeiramente superado no interior da alma de todos os espíritos caídos, todas as entidades que escolheram pensamentos e ações que os jogassem nas trevas. É por isso que existem leis e regras bem definidas, impedindo que Satã aja fora dessas leis. São demarcados limites precisos, sempre em concordância com a vontade e a escolha dos indivíduos em questão. Penso que deixei claro como a interação entre o eu inferior de um indivíduo (encarnado ou não) com os espíritos de mal segue certas leis bastante definidas. Quando é feito o esforço de questionar seus próprios pensamentos e de afirmar sua determinação de seguir o caminho da verdade e da luz, o poder dos espíritos mentirem diminui imediatamente. Isso talvez não possa ser discernido de imediato pela entidade que não consegue ver a luz de sua própria vontade de estar na verdade, e que não consegue ver as entidades que os cercam ou sentir sua influência. Talvez o efeito só possa ser sentido algum tempo mais tarde, mas o será, com certeza.

Quantas vezes vocês se permitem ser tomados por pensamentos de falta de verdade e de confusão e mergulham neles até que seu efeito os desconecte da centelha da vida, até que sofram a dor da falta de verdade e da confusão! Isso é triste porque é desnecessário.

Se Deus, o princípio criativo de todos os universos, não é o inimigo do mal personificado quem é então? É Deus na personificação manifesta, o Cristo. Sua luz de verdade e de vida eterna é intolerável para todos os espíritos satânicos, enquanto esta mesma luz lhes inspirará com a verdade e vida, os conectará com a Fonte de toda a vida e iluminará seu caminho. Mas, vocês devem tomar a decisão se desejam seguir a luz de Cristo e fazer desta luz seu caminho ou se escolhem inconscientemente se afundar em pensamentos de falta de verdade e de confusão porque momentaneamente parece mais fácil e talvez até mais prazeroso e empolgante, e finalmente porque não têm fé que Ele virá ajudá-los com a verdade e o esclarecimento se desejarem.

O adversário real de Satã é Jesus Cristo que veio para abrir caminho a todas as criaturas cativas e enfraquecidas pelas influências satânicas. Isso tem a ver precisamente com a personificação. Quando o Cristo manifestou Deus como homem, sendo assim tanto divino como humano, Ele realizou o maior feito imaginável. Ele provou que era possível permanecer verdadeiro a Deus, verdadeiro à verdade, e não sucumbir à mais forte das influências que a personificação do mal pudesse desencadear.

Através deste tremendo ato de firmeza, o homem que era Deus e o Deus que era homem abriu as portas nas almas de todos os seres criados. Significou que aqueles que estavam afundados nas trevas gradualmente conseguiram encontrar seu caminho de volta à luz. Jesus Cristo salvou cada entidade criada, todas as partículas de consciência e energia manifestada ou por se manifestar como personalidade. A Grande Luz está sempre disponível através da qual um túnel pode ser construído.

Quando as entidades satânicas encontram essa luz de Cristo sofrem dor física. Nesta luz estão contidos todos os atributos divinos: a luz da verdade fere os espíritos do mal, a luz do amor é intoleravelmente opressiva a eles e a luz da agressão positiva os horroriza e os faz ter medo. Apenas o Deus manifesto pode tornar-se visível e perceptível às outras personificações. O princípio divino não manifesto só pode ser vivenciado indiretamente por meio das unidades personalizadas energia/consciência.

A Grande luz do Cristo cósmico alcança uma alma nas trevas, primeiramente por meio da dor. Até certo ponto todos vocês nesse maravilhoso caminho já vivenciaram isso só que em grau bem menor. Vocês já tiveram contato com uma reação que parece a princípio inexplicável, onde se retraem da felicidade, realização, prazer, amor. Fecham seus centros de receptividade para a abundância de Deus. Isto a princípio os desconcerta, mais tarde aprendem a ver e observar esta reação em vocês tal como aprendem a observar qualquer outra reação irracional e destrutiva. Frequentemente parece fazer tão pouco sentido que se sentem desencorajados quando percebem esta reação em vocês. Meditam, visualizam-se sendo receptivos à felicidade, ao amor e à realização e mesmo assim a reação automática continua.

Ainda não está claro que a parte escondida de seu eu inferior que resiste a exposição e a transformação é incapaz de permitir à personalidade suportar a luz? Assim, a prece e a boa vontade, a meditação, a visualização e a lógica não são suficientes para os fazerem realmente acessíveis à luz enquanto existir uma agenda oculta em sua alma. Nessa área reagem de forma semelhante às entidades demoníacas que se escondem da luz de Cristo que contém toda a felicidade, a realização eterna e a vida. Essa área escondida os faz reagir com dor a essa luz. Nessa área se tornam conectados às forças das trevas e são o alvo delas. Quando observam suas próprias reações de contração, inquietação e ansiedade diante de um grande prazer ou realização, então podem ligá-las ao princípio que estou tentando transmitir. E compreenderão bem o que quero dizer quando falo sobre a fuga dos espíritos demoníacos da luz de Cristo. Também compreenderão o que a história tantas vezes tentou transmitir: que Cristo é o grande adversário de Satã.

O que existe no microcosmo com a alma humana, também existe no macrocosmo. Cada drama interno é reflexo de um drama externo e vice-versa. Toda batalha no interior da alma humana entre as forças de luz e as forças das trevas, entre o eu superior e o eu inferior, também existe em nível universal atuada por muitas entidades em diversos estados de desenvolvimento. Toda personalidade passa por essa batalha no seu próprio interior, vivencia-a ocasionalmente fora de seu ambiente e por último, mas não menos importante, se envolverá com questões maiores que também representam essa batalha universal entre o bem e o mal.

O papel do indivíduo nesta batalha – em qualquer nível que isso se dê – depende da sua escolha, escolha consciente deliberada de onde quer estar. Quando as questões estão misturadas com as emoções pessoais que pertencem ao reino da escuridão e estas emoções pessoais não são reconhecidas em sua habilidade de tingir a visão então, o indivíduo se torna alvo de um ou de todos os três princípios do mal. Crueldade será escondida sob o disfarce de expressar seus sentimentos, enquanto na realidade maledicência e distorção são as ferramentas da crueldade e de provocar o mal. A separação da realidade mais profunda os tornará cegos ao verdadeiro significado dos acontecimentos. A confusão será violenta e a verdade será usada para mentir e as mentiras serão chamadas de verdade.

As forças do mal foram permitidas a achar entrada através de seu eu inferior que ainda não foi suficientemente trabalhado.

Meus amigos tão queridos, não se permitam ficar emaranhados nessa batalha: não se prestem sem perceber, a se tornar instrumentos para o objetivo do príncipe das trevas. Usem sua boa vontade para ver a verdade. Vejam tanto a verdade dos motivos escondidos de seu eu inferior, a verdade da boa vontade do seu eu superior de desistir da linha da menor resistência e o prazer negativo que os faz persistir na direção destrutiva, trazendo nuvens de dor e trevas a vocês próprios e àqueles ao seu redor. A solução é realmente bastante simples. É tão tentador seguir os pensamentos negativos e acabar acreditando neles. Ajuda muito à fixação do eu inferior de ceder ao prazer negativo dos pensamentos negativos, suspeitas, culpas e acusações que podem ou não ser verdade. A chave é levantar questões pertinentes. Mencionei isso antes. A primeira questão deveria ser: “Qual é a verdade aqui? Quero saber a verdade real”. A segunda questão é: “Quero conhecer a verdade sobre esta ou aquela questão?” Se essas duas questões podem ser respondidas verdadeiramente em profundidade, não superficialmente, vocês dissipam as nuvens de trevas em que estão contidos os três princípios do mal. O esclarecimento virá quando a verdade for realmente desejada, mesmo que neste momento, parte da verdade seja o fato que vocês ainda não desejam a verdade, mas desejam atacar, culpar e ver algo e as pessoas da pior maneira. A razão pela qual vocês secretamente desejam isso só pode ser explorada quando vocês não mais negarem sentirem-se assim. A verdade será vislumbrada pouco a pouco, mas inexoravelmente, a partir do momento em que admitem a intencionalidade negativa que atrai os espíritos especialistas em mentir e confundir. A clareza dissolverá a dor – a dor da sua culpa negada frequentemente sendo capaz de emergir fortalecendo o processo destrutivo de projetar nos outros o que temem em si. E a clareza dissolverá também a dor que foi infligida aos outros como resultado do processo do mal em ação.

Nunca se iludam, acreditando que a intenção negativa e os pensamentos negativos não se refletem invariavelmente em suas ações e não afetam os outros de forma insidiosa. Os pensamentos nunca permanecem como coisas separadas. Estes inevitavelmente criam resultados e acontecimentos de uma forma ou outra. Só a clareza resultante da busca honesta e das respostas às perguntas colocadas acima, após terem sondado seus processos escondidos de pensamento (raras vezes completamente inconscientes) e com sua intenção em algo é que conseguirá desfazer a dor, todo tipo de dor. E restabelecerá a conexão com a vida eterna.

Meus amados amigos, vocês todos alcançaram o ponto no seu desenvolvimento em que assumir a responsabilidade para com a sua própria criação deve ser combinada com um profundo conhecimento dos mundos invisíveis e das leis pelas quais podem atrair ou repelir a natureza e o desenvolvimento das entidades que os influenciam e que reforçam o campo de força de sua própria alma. Há muitas áreas de sua alma, portanto podem ser influenciados pelas forças mais altas em algumas áreas ou pelas mais baixas em outras.

É também importante compreender que uma pessoa não vivencia as influências temporárias do mal porque não é desenvolvida ou é má ou malvada. Uma pessoa pode ser abordada pelo mal mesmo se o que precisa ser purificado em sua alma for muito menos sombrio que a substância da alma de outra pessoa que talvez seja menos abordada por influências demoníacas. Digo isso em sentido absoluto. A lei de atração ou repulsão é puramente relativa aqui. Para ser mais específico: se vocês alcançaram um nível comparativamente alto de desenvolvimento, as áreas que necessitam ser transformadas e que ainda não são reconhecidas por vocês exercem – mesmo se não forem particu-

larmente destrutivas ou inteiramente erradas – uma atração muito maior para o mal, através de suas partes não reconhecidas, que a carga negativa de uma pessoa que ainda está, de modo geral, em um nível mais baixo de desenvolvimento. Seria bom se refletissem sobre esse princípio e lei e pudessem ter compreensão mais sensível disto.

Com isso meus queridos amigos, abençoo a todos vocês com verdade e amor. A luz que trago sempre é a luz de Cristo. Ele disse que Ele é a verdade, Ele é o caminho e Ele é a vida. Na Sua luz vocês encontrarão o caminho da verdade nas menores e nas maiores questões. Este caminho leva ao amor do Criador que deu a vida eterna. A vida eterna só pode ser encontrada na verdade. O caminho para a verdade passa pelos labirintos das áreas sombrias de sua própria alma. Passa pelo encontro com a tentação de permanecer nelas e de provar suas gratificações passageiras. Passa pela superação deliberada dessa tentação. A maravilhosa luz de Cristo é o todo poderoso amor do Criador, da Criação, de tudo que é.

Sejam abençoados. Escolham esse caminho.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode somente ser impressa para uso estritamente pessoal. De acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitido sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.